

RELATO DE EXPERIÊNCIA

TRADUÇÃO INTERMODAL DE TEXTOS SENSÍVEIS

AUTORIA

VERAS, Marcos Flávio Portela (autor); SEIFFERT, Hosana (coautora); SILVA, Meire Borges de Oliveira (coautora); SÁ, Nídia Regina Limeira (coautora); OLIVEIRA, Paulo Sérgio de Jesus (coautor); Loiola, Éllen Soares de (coautora); ARAÚJO, Magali Nicolau de Oliveira de (coautora); SOUZA, Saulo Xavier de (Professor Orientador). E-mail: marcos.veras@unievangelica.edu.br.

RESUMO

Este projeto consiste em uma iniciativa procedimental de tradução interlingual e intermodal da Bíblia à Língua Brasileira de Sinais (Libras) enquanto unidade de texto sagrado e sensível, realizada por uma equipe multidisciplinar, cujos tradutores-atores responsáveis pelos procedimentos técnicos de tradução são Surdas e Surdos brasileiros bilíngues bimodais, usuários da Libras como primeira língua (L1) com competência linguística de uso, leitura e escrita avançadas da língua portuguesa como segunda língua (L2), os quais, têm realizado por si mesmos as atividades tradutórias de maneira autônoma e colaborativa, descritiva, funcional, normativa Surda e participativa, a partir da utilização aplicada da metodológica científica de tradução DOT Brasil (Deaf Owned Translation, no original em Inglês, ou, Tradução Própria dos Surdos, em tradução livre ao Português). Será desenvolvido por cinco equipes regionais em diferentes estados brasileiros, totalizando uma participação fixa e sistemática de vinte pessoas, sendo dez surdas e dez ouvintes, além de voluntários em trabalhos esporádicos como os de consultoria linguística e teológica, captação de imagem, edição de vídeo, verificação terminológica e validação teológica e suporte à coordenação nacional do projeto. Há ainda um encontro anual DOT Brasil para que as equipes regionais e os voluntários tenham a oportunidade de troca de experiências, ajuste das tarefas e avanço dos procedimentos de tradução. Ao longo do projeto de tradução, há também a previsão da criação e registro de sinais-termos bíblicos cujos significados ainda não existem em Libras. Todos esses sinais serão criados apenas pelos surdos membros do projeto de extensão. Até então, o projeto concluiu a tradução completa do Evangelho de João, já possui um glossário com 139 palavras e chegou à primeira amostra de tradução de mais de 60% do Novo Testamento em Libras.

Palavras-chave:

Tradução intermodal; textos sensíveis; metodologia DOT; Língua Brasileira de Sinais; Libras.

ABSTRACT

This project consists of procedural initiative for an intermodal and interlingual translation to Brazilian Sign Language (Libras) of the Bible as a sacred and sensitive textual unity, carried out by a multidisciplinary team, whose translator-actors responsible for the technical translational procedures are Brazilian Bilingual Bimodal Deaf, users of Libras as their first language (1stL) with advance levels of linguistic competence in using, reading and writing Brazilian Portuguese as their second language (L2), who have carried out by themselves, the translation activities in an autonomous and collaborative way, as also, descriptive, functional, normative Deaf and participatory, based on the applied use of the scientific translation methodology called DOT (Deaf Owned Translation, in its original in English) in Brazil. It is up to be developed by five regional teams in different parts of Brazil, totaling the fixed and systematic participation of twenty people – ten deaf and ten hearing - as well as, volunteers in sporadic jobs, such as linguistic and theological consultancy, filming, editing, textual validation teams and supporting staff to the national project coordination. There is also an annual DOT meeting so that regional teams and volunteers get the opportunity to share experiences, set tasks and go forward in the translation procedures. Throughout the translation project, there are

also plans to create and record sign-terms of biblical terms that do not yet exist lexically in Brazilian Sign Language. All of these signs will be created only by the deaf member of the Extension project. The project effectively completed the translation of the Gospel of John to Libras, already has a glossary with 139 sign-terms with many of biblical new items to the lexical reality of Brazilian Deaf Community and reached the first sample of more than 60% of the New Testament in Libras.

Keywords:

Intermodal translation; sensitive texts; DOT methodology; Brazilian Sign Language; Libras.

INTRODUÇÃO

A Língua Brasileira de Sinais é um marco da diferença da comunidade surda. No entanto, a produção e a disponibilização de literatura em Libras ainda estão muito aquém da necessidade e do anseio da comunidade surda no Brasil e no mundo. Assim, ressalta-se a importância deste projeto de tradução e distribuição de textos sensíveis em Libras estar alocado no universo acadêmico, facilitando o acompanhamento crítico e analítico da qualidade, naturalidade e fidelidade da tradução que será disponibilizada em vídeo.

Dessa forma, esta iniciativa, que foi registrada na Coordenação Geral de Extensão e Ação Comunitária sob o número 251/2020, objetiva: produzir vídeos com a tradução intermodal em Libras da Bíblia; validar, técnica, teológica e gramaticalmente tradução bíblica produzida pelos próprios surdos tradutores-atores membros-integrantes do projeto; capacitar e acompanhar a comunidade surda leitora ao longo de todo o procedimento de tradução para fomentar a recepção efetiva dos textos sensíveis traduzidos.

A relevância acadêmica do projeto se dar a partir desse projeto é a promoção de eventos científico-culturais que envolvam a comunidade surda, a produção e publicação de artigos e estudos de tradução, interpretação, validação de textos sensíveis e desenvolvimento de Aplicativos para língua de sinais. Deverá fomentar cursos de formação de tradutores e consultores de tradução; além da consultoria com análise e emissão de pareceres envolvendo o corpo docente do Centro Universitário sobre temas específicos inerentes ao projeto. A busca por soluções tecnológicas (inovação e criação) por parte da comunidade acadêmica pressupõe a prestação de serviços do Centro Universitário para a comunidade surda, sendo também este um resultado facilmente mensurado.

Essa ação extensionista tem uma contribuição significativa do ponto de vista da inclusão social da comunidade surda, corroborando com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e coadunando com os ditos ratificados pelo Decreto nº 5.626/05. Além disso, esse projeto de extensão possui um edifício teórico e epistemológico

com sedimentos referenciais interdisciplinares. Dentre esses, citam-se Souza (2010), o qual, ao defender que, além de ser possível traduzir textos do português para a Libras, menciona que há uma norma nesses procedimentos de tradução que leva em consideração a língua, a cultura e a identidade dos próprios surdos, chamada de Norma Surda de Tradução. Essa contribui efetivamente com este projeto, pois, como a metodologia DOT pressupõe a participação dos próprios surdos nas atividades de tradução, entender os pressupostos descritivos, normativos e teóricos em torno da atividade tradutória do texto bíblico em si é fundamental ao êxito do desenvolvimento da metodologia. Ainda na vertente teórica de tradução no projeto, faz-se uso de Souza (2018) e sua análise textual intralingual materializada na glossinização funcionalista interdisciplinar, o qual, comenta que é possível fazer análises já direto em língua de sinais dos próprios textos a serem traduzidos (no caso, os textos em questão eram poemas em Libras sendo traduzidos ao português). Essa teoria é importante ao projeto porque as análises todas nas traduções já são conduzidas em Libras sem nenhuma necessidade obrigatória de se realizar transcrições em português. Além dessas orientações teóricas dos Estudos da Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais, este projeto também contou com um embasamento teórico dos Estudos Linguísticos da Libras, ao levar em consideração a pesquisa sobre os usos dos espaços de sinalização da Libras de Araújo (2016), pesquisa essa que contribuiu fundamentalmente para as construções fraseológicas dos textos traduzidos pelos participantes do projeto. Finalmente, produções teóricas oriundas da área de Estudos Surdos no Brasil, tais como as de Sá (2010), que tratam sobre a Cultura, o Poder e a Educação de Surdos, em que podemos saber mais sobre a importância do acesso à Libras para a construção efetiva da identidade do surdo enquanto sujeito participante ativo da sociedade brasileira finalizam a construção do edifício teórico deste projeto, uma vez que, por se tratar de uma ação extensionista em que os próprios surdos são os protagonistas das ações procedimentais de tradução, é muito importante fazer com que eles tenham acesso aos percursos pelos quais passaram sua própria língua e cultura no decorrer do tempo e em como isso influenciou a constituição deles como integrantes da Comunidade Surda Brasileira.

METODOLOGIA

Houve a criação de Polos Regionais de Tradução em cinco estados brasileiros com equipes

de, no mínimo, quatro pessoas (dois surdos e dois intérpretes) que dedicam doze horas semanais ao trabalho de tradução, além de voluntários na área de linguística, teologia e produção audiovisual que integram a equipe de forma esporádica. Todos trabalham sob a licença *Atribuição-Compartilha Igual 4.0 Internacional (CC BY-SA 4.0) da primeira versão Bíblica para LIBRAS denominada de Tradução Bíblica Própria dos Surdos, segundo a perspectiva metodológica comunitária, colaborativa e normativa surda, conhecida como Deaf Owned Translation – DOT.

O processo de tradução segue os onze passos da metodologia DOT que consistem em: primeiro, uma leitura para ter uma compreensão geral do capítulo; segundo, comunicar a outro a compreensão do capítulo; terceiro, fragmentar em partes menores para facilitar a memorização e comunicação; quarto, filmar os trechos memorizados; quinto, comparar com o texto original; sexto, verificar a filmagem com um intérprete; sétimo, verificar a presença das palavras-chave do texto traduzido; oitavo, filmar novamente com as correções; nono, verificar completamente o texto traduzido para identificar sua clareza e precisão com intérpretes; décimo, verificar com surdos a compreensão clara do material; e por fim, a décima primeira etapa, que é filmar o material definitivo, que posteriormente será comparado com o rascunho, sendo refilmado, caso não seja o mesmo conteúdo.

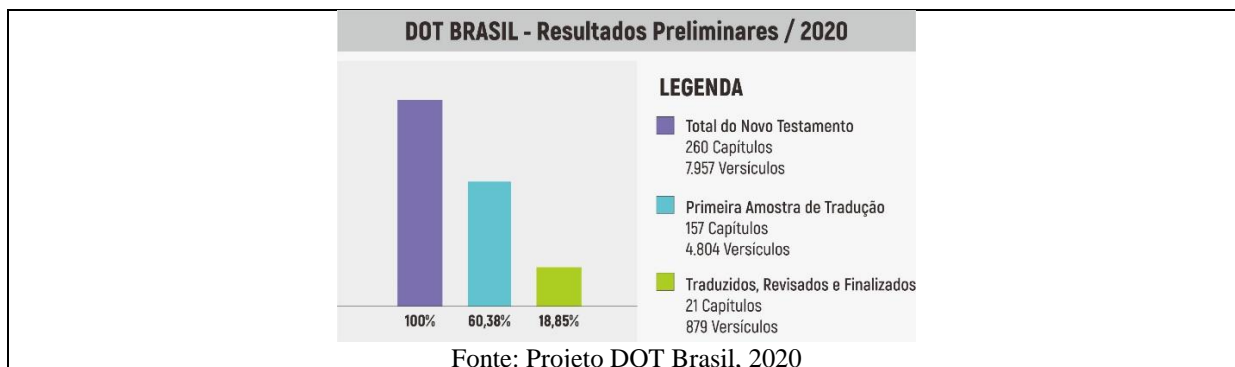
Vale ressaltar, que todos os sinais são criados pelas surdas e surdos participantes do projeto e, ao longo de 2020, com a conclusão da tradução do Evangelho de João pelos próprios Surdos, o projeto já possui um glossário terminológico com 139 sinais-terminos incluindo nesses, vários termos bíblicos inéditos à realidade lexical da comunidade surda brasileira.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

Até então, o projeto teve um excelente resultado. Dos 260 capítulos componentes do Novo Testamento, conseguimos concluir efetivamente os 21 capítulos do evangelho de João, o que corresponde a 18,85% dessa porção da Escritura. Por outro lado, já chegamos à primeira amostra da tradução de mais de 60% do Novo Testamento em Libras (60,38%, mais precisamente). No caso dessa primeira amostra, já temos um corpus de 136 capítulos com mais de 3.900 versículos a serem verificados (3.925, mais precisamente), tanto terminológica quanto teologicamente. Em se tratando de resultados de natureza digital e virtual, o projeto conta hoje, tanto com um canal em plataformas de vídeos on-line para a veiculação das traduções quanto com um canal para a informação massiva dos sinais-terminos bíblicos criados

durante os procedimentos de tradução. No caso desses últimos, registrou-se até o presente momento, um corpus com mais de 135 sinais-termos (139, mais precisamente), conjunto esse dentro do qual se encontram vários sinais bíblicos inéditos à realidade lexical atual da comunidade surda brasileira. Além de todos esses resultados números alcançados até o momento, foi identificado um grande crescimento linguístico no projeto, tanto em nossa equipe de Surdos tradutores-atores e Surdas tradutoras-atrizes, como também de nossa equipe de monitores acadêmicos responsáveis pelo glossário terminológico de sinais-termos bíblicos. A materialização desse crescimento linguístico aconteceu de maneira interdisciplinar marcado pela presença de equipamentos de captação de imagens em vídeo configurados em cenários de estúdios de TV com fundos apropriados para aplicação de filtros de iluminação virtual, entre outras ferramentas digitais de edição e finalização. Carla Dorazzi, uma de nossas tradutoras-atrizes Surdas responsáveis pela tradução do primeiro e quinto capítulos do Evangelho de João para a Libras e também integrante de nossa equipe de verificação terminológica e validação teológica, comenta: “(...) quando eu estava lá no workshop intensivo em Janeiro de 2019, em Brasília-DF, eu achava que nunca iria conseguir traduzir! Era a primeira vez que eu estava traduzindo a Palavra de Deus para a Libras! Aí então veio a validação e precisou corrigir tudo que precisava fazer melhor e fomos ao estúdio de novo em São Paulo, agora em março de 2020! Gravamos com muito esforço! Foi difícil! Choramos! Lutamos e VENCEMOS! Mas, não foi ruim isso! Pelo contrário! Isso foi muito importante para mim! Eu amadureci muito! É a Bíblia! É Palavra de Deus!! Hoje eu entendo como é importante a gente fazer a metodologia com muito cuidado!” Relatos como esse, alinham-se com a contribuição da ação para o desenvolvimento linguístico dos próprios surdos a partir da aplicação da metodologia DOT de tradução da Bíblia para a Libras, além de ser extremamente encorajador, pois, revela de forma objetiva o potencial do projeto, tanto para contribuir com o empoderamento saudável de seus envolvidos, quanto para colaborar com o desenvolvimento linguístico efetivo da própria Libras, bem como ainda, apoiar os seus participantes a alcançar o objetivo de ver a Bíblia efetivamente traduzida pelos próprios Surdos Brasileiros.

Gráfico 1 – Resultado Parcial do Projeto



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto é possível perceber que foram produzidos vídeos com a tradução intermodal em Libras da Bíblia; estes têm sido validados, técnica, teológica e gramaticalmente pelos próprios surdos tradutores-atores membros-integrantes do projeto, bem como tem sido capacitados e acompanhados ao longo de todo o procedimento de tradução para fomentar a recepção efetiva dos textos sensíveis traduzidos. Contudo, o grande desafio tem sido os recursos necessários para a execução do projeto que impede que caminhe com mais rapidez.

AGRADECIMENTOS

Considera-se oportuno agradecer a Associação Educativa Evangélica por todo o apoio institucional concedido ao Projeto DOT Brasil e a Wycliffe Association pela iniciativa e a captação de Recursos para este projeto.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Magali Nicolau de Oliveira de. **Os espaços na Libras**. 2016. Tese (Doutorado em Linguística). Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília, 2016.
- SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, Poder e Educação de Surdos**. São Paulo: Paulinas, 2010.
- SOUZA, Saulo Xavier. **Performances de tradução para a língua brasileira de sinais observadas no curso de Letras-Libras**. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução), Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.
- SOUZA, Saulo Xavier. **Análise textual intralingual para a tradução de poemas em Libras ao Português**. Tese (Doutorado em Estudos da Tradução). Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.